

386

ROEDORES SIGMODONTÍNEOS NO EXTREMO SUL DO BRASIL. *Rafael Caruso Erling, Daniel R. Scheibler, Alexandre U. Christoff (orient.)* (Departamento de Biologia, ULBRA).

O Rio Grande do Sul situa-se em uma área de transição entre duas províncias biogeográficas da região Neotropical: a Paranaense e a Pampeana. Outra província, a Atlântica, ocupa uma pequena porção à nordeste do estado. Buscou-se relacionar os registros de ocorrência das espécies de roedores sigmodontíneos no estado com as respectivas províncias biogeográficas e com as formações vegetais que as compõem, apresentando uma lista das espécies de roedores com ocorrência no RS e realizando algumas ilações preliminares sobre a distribuição geográfica para alguns táxons. A ocorrência das espécies foi levantada com base na análise do acervo de coleções científicas e de coletas, análise de pelotas de regurgitação e fezes de predadores, e através de informações disponíveis na bibliografia, desde que comprovada a identificação do táxon. Como resultados, mais relevantes, temos o registro de 22 espécies de sigmodontíneos, formalmente descritas, e três não descritas. Encontrou-se algumas espécies mais exigentes quanto a habitat, sendo assim restritas a determinados biomas ou tipos de formações vegetais, e outras com ampla distribuição, dentre as quais pode-se citar as dos gêneros *Oligoryzomys*, *Holochilus*, *Akodon*. Certas espécies, entretanto, apresentam poucos registros restringindo qualquer discussão. O inventário das espécies de roedores bem como a inferência da distribuição geográfica têm sido prejudicadas em decorrência de que a maioria das espécies ainda é pouco ou nada representada em coleções científicas. No entanto, ainda não se sabe se essa baixa representatividade é conseqüência de uma real raridade de algumas espécies ou se é fruto de uma amostragem insuficiente da maior parte do Estado. A partir da compilação da informação disponível se verifica que historicamente tem-se um esforço de amostragem deslocada para a porção leste do estado em detrimento de avaliação da mastofauna na porção norte/noroeste.